Juíza que incentivou aglomerações é aposentada compulsoriamente

A juíza Ludmila Lins Grilo, da Vara Criminal e da Infância e Juventude de Unaí, foi aposentada compulsoriamente por decisão do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG). A decisão foi publicada nesta quinta-feira (25/5) no *Diário Oficial de Justiça*.

Reprodução/Facebook

Juíza estava afastada desde fevereiro por decisão do Conselho Nacional de Justiça
Reprodução/Facebook

Conforme o texto, a punição foi aplicada em nome do interesse público. A magistrada estava afastada do trabalho desde fevereiro deste ano por decisão do Conselho Nacional de Justiça.

Na ocasião, o CNJ constatou que a magistrada não comparecia à sua vara de trabalho, além de demonstrar desleixo absoluto na condução dos processos pelos quais era responsável.

Com a aposentadoria compulsória, Ludmila Grilo terá direito a remuneração mensal proporcional ao tempo de serviço. Esse valor ainda não foi calculado.

A magistrada ficou conhecida nacionalmente por usar as redes sociais para criticar ministros do Supremo Tribunal Federal e por incentivar o descumprimento de medidas sanitárias em plena crise da Covid-19, como na ocasião em que deu dicas de como burlar a exigência do uso de máscara em shopping centers.

Se Ludmila não trabalhava com muita frequência, nas redes ela era bastante ativa até ter as contas suspensas por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Date Created
25/05/2023

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.